

Nota Breve 30.01.2026

**Portugal – Saldo orçamental contraria as expetativas do Governo
(contabilidade pública)****Resumo**

- **Em contabilidade pública, o excedente orçamental das Administrações Públicas terá ficado em cerca de 0.4% do PIB em 2025¹**, acima do registado em 2024, na mesma ótica (0.1%). Ao mesmo tempo, fica acima da estimativa do Governo, inscrita no Orçamento de Estado para 2026, (de -0.3%). O aumento da receita superou o crescimento da despesa, em linha com o registado ao longo de todo o ano.
- Salientamos que esta não é ainda a leitura final das contas públicas de 2025, a qual será publicada em 26 de março na ótica da contabilidade nacional. Todavia, se utilizarmos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade pública estimada no OGE 2026, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial teria ficado em torno de 1.0% do PIB, ou seja, 0.7 p.p. acima da estimativa do Governo.

Avaliação

- **Os dados consolidados da execução orçamental (na ótica de caixa) revelam um excedente orçamental de 0.4% do PIB em 2025** (ou seja, 1,298 milhões de euros), o que compara com 0.1% em 2024 (o equivalente a 405 milhões de euros). Este excedente contraria a estimativa do Governo, inscrita no Orçamento de Estado para 2026, de um défice equivalente a 0.3% do PIB (-782 milhões de euros).
- **O crescimento da receita superou o da despesa, o que permitiu a melhoria do saldo em contabilidade pública face ao ano anterior.** Mais concretamente, a receita aumentou 7.6%, o equivalente a quase 9,200 milhões de euros face a 2024. Este crescimento é suportado, praticamente, pela receita fiscal e pelas contribuições para a Segurança Social, que explicam cerca de 81% do aumento da receita total; no conjunto, aumentaram 7.5%, ou seja, um aumento superior a 7,480 milhões de euros. Destes, 2,660 milhões de euros proveem das contribuições sociais, 2,490 milhões de euros correspondem ao aumento da receita de IVA, e cerca de 1,560 milhões são relativos ao IRS. Assim, a receita fiscal e contributiva arrecadada em 2025 fica cerca de 465 milhões de euros acima da última estimativa do Governo, destacando-se os impostos diretos (+212 milhões) e, mais concretamente, o IRC.
- **Tal como vinha a acontecer ao longo do ano, as despesas com pessoal e as transferências correntes são responsáveis por mais de metade do aumento da despesa em 2025.** A despesa pública aumentou 6.9% (ou seja, cerca de 8,300 milhões de euros), destacando-se o aumento das despesas com pessoal (+2,334 milhões de euros, ou seja, +8.3%), refletindo a atualização salarial dos funcionários públicos e valorização de carreiras, e as transferências correntes (+2,577 milhões de euros, +4.8% homólogo), refletindo, entre outros fatores, a atualizações regular e extraordinária das pensões. Outras duas rubricas destacaram-se, ainda que em menor dimensão: o investimento aumentou 22.5% (+1,750 milhões de euros), e a aquisição de bens e serviços aumentou 6.3% (+1,170 milhões de euros). Neste ponto, apenas as despesas com pessoal acabaram por superar a última estimativa do Governo (em 330 milhões de euros), com as restantes rubricas a ficarem abaixo do esperado; destaca-se, entre elas, a execução do investimento, que foi inferior em 1,750 milhões de euros.
- **Os dados em contabilidade pública corroboram a expetativa que vínhamos a traçar de uma surpresa positiva em 2025 em contabilidade nacional.** De facto, a execução em contabilidade pública permite tirar algumas conclusões sobre como terá ficado o saldo orçamental em contabilidade nacional (valores oficiais), ainda que se reforce a incerteza que esta passagem acarreta. Assim, se utilizarmos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade pública estimada no OGE 2026, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial (contabilidade nacional) teria ficado em torno de 1.0% do PIB, ou seja, 0.7 p.p. acima da estimativa do Governo. Esta passagem de contabilidade pública para nacional é impactada por

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

diversos fatores (por exemplo, a diferente contabilização das injeções de capital e empréstimos ou a contabilização dos fundos europeus).

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-dezembro</i>	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Taxa variação média 2019-2025 (%)**	Taxa variação 2024-2025 (%)
Receitas	41.5	42.6	41.8	42.9	1.3	7.4	7.6
Receita Fiscal	24.2	24.4	23.5	23.9	-0.3	6.4	7.1
Contribuições Seg.Social	10.4	10.8	11.1	11.5	1.0	8.9	8.3
Despesas	41.8	40.9	41.7	42.4	0.6	5.7	6.9
Despesas com pessoal	10.1	9.7	9.8	10.1	0.0	7.2	8.3
Transferências Correntes	17.9	17.5	18.4	18.4	0.5	5.5	4.8
Aquisição Bens e Serviços	6.2	6.4	6.4	6.5	0.3	5.9	6.3
Juros	3.8	2.5	2.4	2.2	-1.5	0.0	-2.2
Investimento	2.3	2.7	2.7	3.1	0.9	12.1	22.5
Saldo Orçamental	-0.3	1.7	0.1	0.4	0.7	-	-

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA; (**) exclui 2020-2022, anos afetados pela pandemia. Para 2023, receita ajustada do efeito referido na nota*. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

Banco BPI, SA - 2026

Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.